

## Reforma proposta pelo governo fragiliza Previdência Social

A reforma da Previdência Social pretendida pelo governo federal (Proposta de Emenda Constitucional nº 287), em tramitação no Congresso Nacional desde o início de dezembro do ano passado, altera várias regras referentes aos benefícios dos trabalhadores dos setores privado e público.

Para o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em Nota Técnica nº 168, deste mês de janeiro, a PEC 287 “coloca em risco a Previdência Social e toda a estrutura de proteção social construída a partir da Constituição de 1988”. Em outros termos, fragiliza a Previdência Social.

Entre as mudanças destacadas pela Nota Técnica do Dieese, a PEC 287 propõe extinguir a aposentadoria por tempo de contribuição; estabelecer uma idade mínima única para aposentadoria (aos

65 anos) para praticamente todo o conjunto dos trabalhadores (urbanos e rurais; do setor público e do privado; professores; homens e mulheres); mudança no cálculo e redução do valor dos benefícios previdenciários em geral.

Para o Dieese, em sua citada Nota Técnica, a reforma proposta “promove a minimização da Previdência Pública”. Se aprovadas as novas regras, quem se aposentar pelos limites mínimos de idade e de contribuição (65 anos e 25 anos de contribuição), terá direito a “76% da média calculada com base em toda a sua vida contributiva desde julho de 1994”. Neste caso, o percentual (76%) é composto da seguinte forma: 51% mais 25% (1% por ano de contribuição).

Pela regra atual (65 anos/homem e 60 anos/mulher e 15 anos de contribuição), o trabalhador tem direito a 85% de sua aposentadoria

(70% mais 1% por ano de contribuição). Em resumo, para receber o valor mínimo da aposentadoria será preciso mais 10 anos de trabalho (contribuição), exige a PEC 287. Para receber o valor integral do benefício, o trabalhador terá que contribuir por 49 anos, estabelece a reforma proposta pelo governo federal. O que é pura utopia, algo praticamente irrealizável.

### Regra atual

Pela regra atual, como citado acima, o trabalhador aposenta **por idade** (homem, 65 anos; mulher, 60 anos; tempo de contribuição igual: 15 anos), com benefício equivalente a 70% da média salarial, mais 1% por ano de contribuição, até no máximo 100% do salário de benefício ou teto; ou **por tempo de contribuição** (homem, 35 anos; mulher, 30 anos), com benefício equivalente a média de 80% dos maiores valores de contribuição. O valor pode

ser reduzido pelo fator previdenciário ou fórmula 85/95. Vale o mais favorável.

### Previdência para todos

Os trabalhadores, incluindo a categoria bancária, e suas representações (sindicatos, federações e centrais) têm que apresentar propostas visando construir uma previdência para todos. A justificativa do governo federal para propor a reforma – baseada em uma “concepção de que a Previdência Social se tornou insustentável financeiramente” em decorrência de “mudanças demográficas em curso na população brasileira (em particular, o envelhecimento populacional)” – não é suficiente para mudança tão radical. O Sindicato não ficará à margem desse processo. Inclusive a diretoria já decidiu realizar seminário sobre o tema em fevereiro próximo. Aguarde. Você será convidado a participar do debate.

### MOBILIZAÇÃO

## Dia de Luta contra o desmonte da Caixa Federal

Em comemoração aos 156 anos da Caixa Federal, os empregados participaram das manifestações organizadas pelos sindicatos em todo o país no dia 12 deste mês de janeiro. Além de defender melhores condições de trabalho, os empregados querem manter a instituição financeira 100% pública.

Em Campinas, o Sindicato realizou manifestação na agência Glicério, com distribuição de carta aberta condenando a operação desmonte anunciada recentemente pela diretoria da Caixa Federal, que prevê o fechamento de 110 a 120 agências ‘deficitárias’ e Plano de



Demissão Voluntária (PDV); agora visando o desligamento de 10 mil empregados. E mais: a diretoria da Caixa Federal prepara um conjun-

to de medidas para limitar a zero o crescimento das despesas administrativas neste ano. A carta aberta foi distribuída também em 30

agências instaladas em Campinas e Região. Leia na **página 3** matéria sobre negociação realizada no último dia 24.

# Sindicatos cobram do BB realocação nos cargos e garantias aos excedentes

## Delegado sindical: inscrição até dia 8

O prazo de inscrição de candidatos a delegado sindical no Banco do Brasil abre no dia 30 deste mês de janeiro e se estende até o dia 8 de fevereiro. Os funcionários interessados devem se inscrever na secretaria do sindicato ou nas subseções, no período das 8h às 17h. A eleição ocorrerá entre os dias 13 e 17 de fevereiro, no próprio local de trabalho. Será eleito um delegado sindical para cada grupo de 80 funcionários; no caso do PSO, um delegado para cada grupo de 50 funcionários (veja o regulamento ao lado), com mandato de um ano, a partir do próximo dia 21 de fevereiro.

**Papel:** O delegado sindical é o representante do Sindicato dentro do local de trabalho. Entre outras atribuições, manter contato permanente com todos os funcionários lotados nas unidades que o elegeram representante, discutir sobre quais ferramentas utilizar visando a melhoria das condições de trabalho, repassar as reivindicações ao Sindicato e participar de atividades sindicais.

Leia ao lado o Regulamento da eleição.

Os sindicatos e o Banco do Brasil retomaram o debate sobre a reestruturação em curso, em reunião realizada no dia 10 deste mês de janeiro, em Brasília. Os representantes dos bancários cobraram garantias aos funcionários de agências em processo de fechamento e aos que tiveram os cargos cortados; o processo de reestruturação foi anunciado no dia 20 de novembro do ano passado.

Os sindicatos apontaram uma série de problemas verificados em cada base, como a dificuldade de realocação dos gerentes de relacionamento pela lateralidade e também situações onde a única opção dada de realocação tem sido com perda salarial. E mais: os sindicatos reiteraram a necessidade de respostas quanto a VCP Permanente (Verba de Caráter Pessoal) como forma de proteger os milhares

de funcionários que irão perder o cargo ao final do processo de ajuste dos excessos. O banco informou que ainda não tem a resposta para a VCP permanente, como também não tem a decisão sobre VCP para os caixas que perderão comissão.

**TAO para ascensão:** O BB informou que no dia 12 deste mês de janeiro seria aberto um TAO (Talento e Oportunidades) para os demais grupos de função, permitindo ascensão profissional. O BB garantiu que toda nomeação ou sequência de nomeações em escada, terá que repor um excesso ao final.

**Outras reivindicações:** Os sindicatos cobraram esclarecimentos e melhor divulgação dos dados sobre o futuro de cada funcionário após o fechamento de sua unidade. Os sindicatos cobraram também que nos casos de

nomeações com descenso ou lateralidade, envolvendo a gerência média, fosse observada condição de módulo avançado do cargo anterior para o módulo avançado do cargo atual, de forma que minimize a perda salarial nos casos de descenso e mantenha a remuneração nos casos de lateralidade.

**Remoção:** Os sindicatos reivindicam que fosse antecipada a liberação das remoções para os escriturários, com o objetivo de facilitar a realocação daqueles que ficaram excedentes em razão do fechamento de agências ou absorção de mais funcionários na sua unidade. O BB informou que vai analisar essa situação para que a liberação de uma remoção agora não crie um problema de excesso em dobro no futuro.

Fonte: Contraf-CUT

### Regulamento: Eleição de delegados sindicais do BB - 2017

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, em face das condições previstas na cláusula 52ª do Acordo Coletivo de Trabalho firmado com o Banco do Brasil S/A, realizará entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 2017 eleições para a escolha de Delegados Sindicais, sendo que o processo de eleição deverá observar as regras do presente regulamento:

1. A eleição para delegado sindical obedecerá ao disposto no anexo ao acordo coletivo que estipula as seguintes condições:  
a. Os Representantes Sindicais de Base serão eleitos levando-se em conta a quantidade de funcionários lotados em cada dependência, limitado a 1 Representante por grupamento de até 80 funcionários do BANCO na base do sindicato local, com o mínimo de 1.

b. No caso do PSO, limite de 1 (um) representante por grupamento de 50 funcionários.  
2. A eleição de delegado sindical dar-se-á observando as divisões por região na cidade de Campinas, bem como aquelas que compõem a base do sindicato.

3. Para participar do processo de eleição, obrigatoriamente, o candidato deverá se inscrever junto a Secretaria do Sindicato ou subseções, devendo o mesmo ser sindicalizado da entidade e estar trabalhando efetivamente na base territorial do Sindicato.  
4. O prazo de inscrições se efetivará no período de 30/01 a 08/02 de 2017, devendo as inscrições serem apresentadas junto a Secretaria ou subseções do Sindicato, no horário das 8 às 17 horas.

5. As eleições ocorrerão mediante votação secreta, sendo eleitor aquele funcionário do Banco do Brasil sindicalizado ou não, devendo a entidade indicar os membros das mesas coletoras de voto.

6. Na cédula de votação deverá constar o nome de cada candidato, lotação e região a que concorre para o posto de delegado sindical.

7. A eleição será realizada entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 2017, no horário do expediente de trabalho dos setores do Banco

abaixo discriminado, com início às 9 horas, podendo a mesma se estender inclusive em horário noturno, na hipótese de funcionamento do estabelecimento em tal período. No dia 17 de fevereiro de 2017 a eleição terá seu término às 17 horas.

8. Da eleição:

a. A cidade de Campinas está dividida em 3 (três) regiões (Agrupamentos 1, 2 e 3) e um agrupamento para eleger delegados da PSO, obedecendo-se a proporção estabelecida em acordo.

b. Serão eleitos 3 (três) delegados no prefixo PSO, sendo estes votados exclusivamente por funcionários da Plataforma.

c. O funcionário votará apenas em (1) um candidato concorrendo dentre todos os inscritos de seu agrupamento.

9. Da apuração:

a. Terminado o processo de votação, a apuração dos votos será realizada na sede ou subseções do Sindicato, no dia 20 de fevereiro de 2017, às 9 horas. Os candidatos podem participar do processo de apuração.

b. Serão considerados eleitos aqueles mais votados respeitando a quantidade de vagas para cada agrupamento.

10. Os eleitos terão seu mandato vigorando a partir do dia 21 de fevereiro de 2017 tendo validade de 1 (um) ano.

**Campinas**

**Agrupamento 1**

**4 delegados**

Ajure; Barão de Itapura; Cambuí; Campinas; Carlos Gomes; Dr. Quirino; Estilo Barão de Itapura; Estilo Maria Monteiro; Estilo Norte Sul; Gecex; Gecor; Gerev Campinas; Glicério; Norte Sul; Private Campinas; Setor Público e Super Leste.

**Agrupamento 2**

**1 delegado**

PA Nova Aparecida; PA Av. Brasil; Barão Geraldo; Castelo; PA Ceasa; Corporate; Distrito de Sosas; Empresarial Metropolitana; Estilo Unicamp; Fórum Campinas; Paula Bueno; Taquaral e Unicamp.

**Agrupamento 3**

**3 delegados**

Amoreiras; Bonfim; CSO Valores; Estilo Campinas; Genop; Gepes; Jardim do Trevo; Jardim Londres; Ouro Verde; Proença; Sa-

les de Oliveira; Setor Agrônomo; Unimart; Escritório de Negócios MPE e Escritório de Negócios PF Exclusivo.

**Agrupamento 4**

**3 delegados**

PSO

**Americana**

**Agrupamento 5**

**4 delegados**

Americana; Av. Cillo; São Vito; Praça XV de Novembro; Cid. Jardim; PA Fórum Americana; Nova Odessa; Hortolândia; 26 de Julho; Sumaré e Remanso.

**Mogi Guaçu**

**Agrupamento 6**

**2 delegados**

Itapira; Mogi Guaçu; Mogi Mirim; Estiva Gerbi; Rua Quinze de Novembro e Praça São José.

**Amparo**

**Agrupamento 7**

**2 delegados**

Amparo; Jaguariúna; Pedreira; Serra Negra; Águas de Lindóia; Socorro e Circuito das Águas.

**Paulínia**

**Agrupamento 8**

**2 delegados**

Paulínia; Cosmópolis; Engenheiro Coelho; Artur Nogueira; Holambra; Santo Antonio de Posse e Posse.

**São João da Boa Vista**

**Agrupamento 9**

**1 delegado**

São João da Boa Vista; Espírito Santo do Pinhal; Aguai; São Roque da Fartura e Capitão Silva.

**Indaiatuba**

**Agrupamento 10**

**1 delegado**

Indaiatuba; Monte Mor; Elias Fausto; Estilo Indaiatuba e Cidade dos Indaias.

**Valinhos**

**Agrupamento 11**

**1 delegado**

Vinhedo; Valinhos; Louveira; Cabreúva; Est. Adoniran Barbosa e PA Rua 9 de Julho.

**Itatiba**

**Agrupamento 12**

**1 delegado**

Itatiba; Rua Aguiar Pupo e Morungaba.

### Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 12.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT



# Sindicatos e Caixa Federal retomam mesa permanente

A Caixa Federal aceitou a proposta formulada pelo Grupo de Trabalho sobre descomissionamento, que prevê melhorias como a garantia do pagamento da função por 60 dias e exclusão da possibilidade de aplicar a dispensa na instauração da análise preliminar, durante a primeira reunião da mesa permanente de negociação neste ano, realizada no dia 24 deste mês de janeiro, em Brasília. No entanto, o banco público não aceitou rever a versão mais recente do RH 184, que permite a suspensão de funções sem critérios, entre outras arbitrariedades.

**Penhor:** Os sindicatos defenderam prazo de 180 dias para realizar pesquisa sobre as condições de trabalho dos avaliadores de penhor. Os representantes da Caixa Federal disseram que o prazo era longo.

Quando ao adicional de insalubridade, a Caixa Federal concordou em pagar por mais 90 dias.

**Desmorte:** Os sindicatos destacaram que ao adotar processos de reestruturação e verticalização, expandir as agências digitais e fechar as deficitárias, a Caixa Federal opta por uma gestão voltada ao mercado, reduzindo assim seu papel social. Inclui a Caixa Federal confirmou o fechamento de agências e PDV direcionado para 10 mil empregados. Falta apenas a aprovação do ministério da Fazenda. E mais: não haverá reposição dos empregados desligados.

**Fórum:** Os sindicatos reivindicaram a convocação de uma reunião do Fórum Paritário Nacional sobre Condições de Trabalho; na pauta, ampliação dos fóruns regionais em todo o país. Os sindicatos reivin-

dicaram também reunião ampliada do Fórum com representantes de gestores da área de pessoal; na pauta, medidas de combate ao adoecimento mental.

**Tesoureiro:** Os sindicatos denunciaram que tesoureiros estão sendo deslocados para o atendimento ao público. O que representa risco à segurança. Afinal, os tesoureiros são os responsáveis pelos cofres das unidades.

**Avaliação:** Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Carlos Augusto (Pipoca), “a Caixa Federal se equivoca ao sinalizar o abandono de sua vocação como agente de fomento e gestor de políticas públicas. Fortalecer o banco comercial é importante, mas não pode ser a principal estratégia da instituição financeira pública”.

## BANCO DO BRASIL

### Sindicato protesta contra fechamento de agência em Cabreúva

O Sindicato realizou manifestação contra o fechamento da agência 6755, instalada na área central de Cabreúva, no último dia 18; com distribuição de carta aberta à população. Única agência do BB naquela região da cidade, a 6755 encerrou suas atividades dois dias depois (20), conforme estabelecido pelo processo de reestruturação lançado no dia 20 de novembro do ano passado. Na base do Sindicato, o BB anunciou o fechamento de 23 agências; cinco serão transformadas em PAs.



Denny Cesare

## ANBIMA

### Aberta inscrição para cursos CPA 10 e CPA 20

O Sindicato abriu o prazo de inscrição para os novos cursos preparatórios ao exame da Anbima, a ser realizado nos meses de fevereiro, março e abril. O bancário sindicalizado pode se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br. Já o bancário não sindicalizado deve se inscrever no site www.cdhp.com.br. O prazo termina no dia 16 de fevereiro.

O curso terá dois módulos: CPA 10 e CPA 20 e será ministrado pelo pro-

fessor Alexandre Milanezi no Centro de Desenvolvimento Humano e Profissional (CDHP), localizado à Rua Irmã Serafina, 863, 9º andar, Centro, Campinas.

As aulas do CPA 10 serão às segundas e quartas-feiras (dias 20 e 22 de fevereiro; 6, 8, 13, 15 e 20 de março), no período das 19h às 23h (15 minutos de intervalo); carga horária total de 28h.

As aulas do CPA 20 serão também nos mesmos dias: às segundas e quartas-feiras (dias 20 e 22 de fevereiro; 6, 8, 13, 15, 20, 22, 27, 29 de março; e 5

de abril), nos períodos das 19h às 23h (15 minutos de intervalo); carga horária total de 44h.

#### Custo

**CPA 10:** bancário sindicalizado, R\$ 342,00; em três parcelas de R\$ 114,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 570,00.

**CPA 20:** bancário sindicalizado, R\$ 534,00; em três parcelas R\$ 178,00. Bancário não sindicalizado, R\$ 890,00.

**Importante:** Não é cobrada taxa de inscrição (CPA 10 e CPA 20). Maiores informações no Setor de Atendimento do Sindicato.

## Jurídico

### Tire suas dúvidas

#### Afastamento e aposentadoria: tempo de contribuição

**Pergunta:** Fiquei afastado pelo INSS por mais 6 (seis) meses e no retorno iniciou-se um novo período aquisitivo de férias. Este período de afastamento conta como tempo de contribuição para a minha aposentadoria?

**Resposta:** O empregado que fica afastado por mais de 6 (seis) meses pelo INSS perde o direito a férias e tem o seu contrato de trabalho interrompido. Estes meses/dias também não integram o período aquisitivo de férias (12 meses), iniciando-se um novo ciclo quando do retorno ao trabalho, de acordo com o artigo 133, IV, da CLT.

Por exemplo, se admissão se deu em janeiro de 2015, após um ano, o empregado adquiriria o direito a férias. Porém, suponhamos que tenha havido um afastamento entre março e outubro de 2015 por recebimento de auxílio-doença ou de auxílio-acidente pelo INSS, superando 6 (seis) meses. Quando do retorno ao trabalho, o início de contagem das férias deste empregado será em 01 de Novembro de 2015, dia do retorno, iniciando-se novo período aquisitivo.

Contudo, apesar da previsão legal de perda das férias, este período de afastamento integra a contagem do tempo da aposentadoria por tempo de contribuição deste empregado, previsão do artigo 55, II da lei 8213, de 24 de julho de 1991. Assim, apesar destes 7 (sete) meses de afastamento prejudicarem o recebimento das férias, não prejudicam a contagem da aposentadoria por tempo de contribuição, nos termos da Lei de Benefícios da Previdência Social(art 55, parágrafo II).

**Louise Helene de Azevedo Teixeira**, advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

# Presidente do Sindicato é candidata à reeleição para Comitê do Banesprev



Júlio César Costa

A presidente do Sindicato, Stela, é candidata à reeleição para o Comitê de Investimentos do Banesprev (Fundo Banespa de Seguridade Social) pela chapa “Banesprev Somos Nós”. O pleito acontece entre os dias 6 e 20 de fevereiro, com votação mista (internet ou Correios).

A chapa “Banesprev Somos Nós” é formada pelos seguintes candidatos: Mário Raia para diretoria fi-

nanceira; Maurício Danno para diretoria administrativa; Maria Auxiliadora e Walter Oliveira para o Conselho Deliberativo; Márcia Campos para o Conselho Fiscal; e para o Comitê de Investimentos, além da presidente do Sindicato, Stela, o candidato Sérgio Sobrinho.

A eleição de representantes dos participantes e assistidos para a direção do Banesprev se reveste de importância ímpar. “Ao elegerem

seus representantes, todos aqueles que contribuem com o Banesprev ou recebem benefícios garantem transparência e gestão segura do Fundo. A chapa ‘Banesprev Somos Nós’ é formada por pessoas com amplo conhecimento técnico e comprometidas com os banespianos”, destaca a presidente do Sindicato e candidata à reeleição para o Comitê de Investimentos do Banesprev, Stela.

## DIREITO

### Ministro Roberto Freire defende prorrogação do Vale Cultura

O Vale-Cultura estará em vigor neste ano. Isso porque o ministro da cultura, Roberto Freire (PPS-SP), defendeu a manutenção do programa e o relator-geral do Orçamento da União, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), inclui recursos para custear a desoneração. A proposta orçamentária, cabe re-

gistrar, foi aprovada pelo Congresso Nacional no dia 15 de dezembro do ano passado e sancionada pela Presidência da República no início deste mês de janeiro.

Como a renúncia fiscal para bancar o Vale-Cultura será coberta pela redução de incentivos à Lei Rouanet, é preciso o aval do Mi-

nistério da Fazenda que ainda não se manifestou sobre a legalidade da medida.

Conquistado na Campanha de 2013, o Vale-cultura corresponde ao valor mensal de R\$ 50,00, que pode ser utilizado para compra de bens culturais como livros, CDs, ingressos para shows, teatro e cinema,

seus representantes, todos aqueles que contribuem com o Banesprev ou recebem benefícios garantem transparência e gestão segura do Fundo. A chapa ‘Banesprev Somos Nós’ é formada por pessoas com amplo conhecimento técnico e comprometidas com os banespianos”, destaca a presidente do Sindicato e candidata à reeleição para o Comitê de Investimentos do Banesprev, Stela.

cursos de arte, inclusive em lojas virtuais, dentre outros produtos (cláusula 70ª da Convenção Coletiva de Trabalho). O Vale-Cultura é extensivo aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (SM nacional: R\$ 4.685,00). O benefício é cumulativo.

## DIREITO

### Pressionada, Fenaban comunica: licença-paternidade ampliada está em vigor

Após pressão dos sindicatos, a Fenaban comunicou oficialmente a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), no último dia 27, que a licença-paternidade ampliada está em vigor em todos os bancos.

Os sindicatos exigem a aplicação da cláusula 26ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) desde o início deste mês de janeiro. Inclusive o Sindicato enviou ofício ao diretor de Relações do Trabalho da Fenaban, Magnus Apostólico Ribas,

no último dia 19. Em resposta, quatro dias depois (23), o diretor da Fenaban disse que o incentivo fiscal referente ao benefício não constava no orçamento da União deste ano. Diante dessa resposta, no dia seguinte (24) o Sindicato encaminhou ofício ao ministro do Planejamento, Dyogo Henrique de Oliveira, solicitando esclarecimentos.

#### Licença de 20 dias

Na Campanha Nacional do ano passado, a mobilização da categoria assegurou esse novo direito, que é a licença-paternidade de 20

dias; ou seja, prorrogação por 15 dias da licença de cinco dias garantida pela Constituição Federal. Para usufruir deste direito, o bancário deve fazer a solicitação por escrito, no prazo de dois dias após o parto, e comprovar a participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável. O Banco deve ser participante do Programa Empresa Cidadã. A prorrogação por mais 15 dias terá início no dia posterior ao término da licença-paternidade de cinco dias prevista na Constituição Fe-

deral.

**Adoção:** O bancário que “adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança fará jus à prorrogação” desde que apresente o pedido no prazo de 30 dias “após a respectiva adoção ou sentença judicial”.

**Importante:** “A concessão dessa ampliação fica condicionada à plena vigência do incentivo fiscal, em favor do empregador, de que tratam os artigos 5º e 7º da Lei nº 11.770, de 09/09/2008, alterada pela Lei 13.257/2016”.

## CAIXA FEDERAL

### Rita Serrano é eleita representante dos empregados no Conselho de Administração

Candidata da Chapa 1, Rita Serrano, foi eleita representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal, no segundo turno da eleição realizada entre os dias 23 e 26 deste mês de janeiro. Rita recebeu 14.283 votos; a

chapa 25, 12.739 votos. A diretoria do Sindicato apoiou a candidatura de Rita Serrano desde o primeiro turno da eleição, ocorrido entre os dias 12 e 16 de dezembro do ano passado.

Para Rita Serrano, “a vitória é fruto da união e apoio de entidades

e pessoas em torno de objetivos comuns, como a humanização das relações de trabalho no banco, a valorização de seus empregados e a defesa da Caixa pública”.

#### Processo eleitoral: mudança

No segundo turno, cabe registrar,

o processo eleitoral sofreu alterações. Em adequação ao estatuto das Estatais, a figura de suplente foi extinta. Já o segundo turno, marcado para a terceira semana deste mês de janeiro (16 a 20), ocorreu na seguinte (23 a 26).